

Casa da Mulher Brasileira em Campo Grande/MS atendeu mais de 8 mil mulheres no 1º semestre de 2018

Passados três anos e meio de sua inauguração, a Casa da Mulher Brasileira em Campo Grande/MS, continua oferecendo atendimento humanizado e serviços integrados às mulheres sul-mato-grossenses que procuram acolhimento e proteção, realizando encaminhamentos e monitorando os diversos casos de violência de gênero atendidos na unidade.

(Agência Patrícia Galvão, 04/09/2018)

Em visita à sede do Instituto Patrícia Galvão em São Paulo, a coordenadora da Casa da Mulher Brasileira em Campo Grande, Tai Loschi, assessora técnica e especialista em gênero e políticas públicas da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres do Ministério de Direitos Humanos, apresentou dados do balanço de atendimentos realizados pelo equipamento no primeiro semestre de 2018.



*Tai Loschi, coordenadora da Casa da Mulher Brasileira em Campo Grande/MS, e Jacira Melo, diretora executiva do Instituto Patrícia Galvão
(foto: Marisa Sanematsu)*

Números do atendimento da Casa em Campo Grande

Primeira unidade a ser inaugurada no país, em 3 de fevereiro de 2015, a Casa da Mulher Brasileira em Campo Grande/MS registrou de janeiro a junho de 2018 mais de 8 mil mulheres atendidas e 51.584 procedimentos realizados. Foram concedidas 2.189 medidas protetivas de urgência,

3.747 boletins de ocorrência registrados pela DEAM instalada na Casa e 1.538 visitas da Guarda Municipal e da Patrulha Maria da Penha às residências das mulheres sob monitoramento.

A Casa da Mulher Brasileira em Campo Grande oferece acolhimento e encaminhamento para serviços integrados instalados dentro da Casa, como Delegacia de Atendimento à Mulher (Deam), Defensoria Pública, Promotoria de Justiça, Vara Especializada em Violência Doméstica, além de atendimento psicossocial, capacitação para autonomia econômica e abrigamento para as mulheres em situação de violência que estão sob risco.

Atendimentos realizados no 1º semestre de 2018	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total Jan-Jun
Recepção	1.355	1.125	1.525	1.359	1.415	1.240	8.019
Setor Psicossocial	626	402	561	446	438	426	2.899
Vara de Violência Doméstica	1.038	935	797	611	561	671	4.613
Delegacia Especializada Mulher	1.694	1.341	1.692	1.994	4.272	3.288	14.281
Defensoria Pública	423	315	392	352	361	305	2.148
Promotoria de Justiça	2.878	1.810	2.262	2.417	2.278	2.672	14.317
Guarda Municipal/Patrulha Marida da Penha	338	465	300	473	447	620	2.643
Polícia Militar	84	88	6	62	66	62	368
Autonomia Econômica (Funsat)	263	236	254	267	316	303	1.639
Brinquedoteca	83	84	120	75	94	65	521
Mulheres alojadas	27	20	28	27	20	14	136

[Clique aqui para acessar os relatórios mensais dos atendimentos realizados pela Casa da Mulher Brasileira de Campo Grande no 1º semestre de 2018](#)

Durante sua visita, Tai Loschi falou sobre a urgência do enfrentamento à violência contra as mulheres e fez o seguinte apelo:

A violência atinge de maneira desastrosa todos os envolvidos: a mulher, os filhos e também quem a pratica.

Busque ajuda! Ligue no 153, ligue no 190, ligue no 180.

Não fique só! Busque ajuda!

Gov. do MS: Palestra de especialista abre Campanha do Mês da Mulher

(Gov. do MS) A abertura da Campanha do Mês da Mulher que aconteceu na manhã desta segunda-feira (10), realizada pela Subsecretaria da Mulher e da Promoção da Cidadania de Mato Grosso do Sul, contou com uma palestra da diretora-executiva do Instituto Patrícia Galvão - Mídia e Direitos, Jacira Melo. A campanha tem como tema “Toda mulher traz dentro de si a força para chegar onde quiser”.

De acordo com Jacira, hoje no Brasil as mulheres representam 49,4% da força de trabalho do País e isso mostra uma grande mudança no cenário da população economicamente ativa (pea). De acordo com a palestrante isso se deve, em grande parte, às políticas públicas desenvolvidas para a inserção da mulher no cenário econômico. “Já estamos representando quase 50% da força de trabalho, porém, ainda há preconceito e precisamos ganhar mais reconhecimento. Para se ter uma ideia de outro fato que atrapalha a mulher a se posicionar na sociedade, as creches conseguem suprir apenas 20% da demanda de vagas para crianças entre zero e três anos. Isso faz com que a mulher fique sobrecarregada de trabalho, pois precisa ter uma vida profissional, cuidar da casa e dos filhos”, destaca.

A diretora do Instituto Patrícia Galvão ressaltou ainda que o nível de conhecimento da mulher e de acesso a educação tem aumentado consideravelmente, contribuindo ainda mais para que sua posição na

sociedade seja buscada de forma mais ampla. “Nos anos 60 a mulher brasileira tinha, em média, dois anos de estudo e hoje, já chegamos a oito anos. Com mais acesso a informação e conhecimento, a mulher saiu em busca da sua autonomia e afirmação na sociedade”.

Investimentos em MS

De forma a contribuir para a inserção da mulher no mercado de trabalho, enfrentar a violência de gênero e desenvolver políticas públicas para a mulher, o governo do Estado em parceria com o governo Federal, através da Subsecretaria da Mulher e da Promoção da Cidadania, investiu desde o ano de 2009, cerca de R\$ 5,8 milhões em políticas de enfrentamento à violência, campanhas, capacitações de pessoal, além da criação de Centros de Referência de Atendimento à Mulher em situação de violência.

Segundo a subsecretária da Mulher, Tai Loschi, desde 2007, foram criados nove Centros de Atendimento à Mulher nos municípios de Aquidauana, Corumbá, Coxim, Fátima do Sul, Jardim, Naviraí, Paranaíba, Ponta Porã e Três Lagoas. Além disso, foram criados organismos municipais de políticas para as mulheres em outros 13 municípios do interior de Mato Grosso do Sul. “Temos que destacar que Campo Grande é líder entre as capitais quando o assunto é o Disque 180, canal onde as mulheres podem fazer denúncias e até mesmo reclamações a serviços mal prestados por qualquer ente envolvido no processo. Isso se deve porque realizamos campanhas de massa, palestras e investimentos constantes para fortalecer a rede de enfrentamento à violência e de forma contínua, capacitamos gestoras, mulheres da sociedade, além de mulheres quilombolas e índias. Isso faz com que nosso estado seja destaque no cenário nacional”, finalizou Tai Loschi.

Mês da Mulher

Durante todo o mês serão realizados 134 eventos para promover a igualdade de gênero e chamar a atenção da população para as políticas públicas da mulher. Serão oficinas de artesanato, palestras, passeatas, blitze educativas em alusão ao Dia Internacional da Mulher, feiras que oportunizam às mulheres comercializarem produtos artesanais e alimentícios, tendo como objetivo sua independência financeira, além de homenagens. Os eventos

serão realizados em diferentes municípios do Estado.

Acesse o PDF: [Palestra de especialista abre Campanha do Mês da Mulher \(Gov.do MS - 10/03/2014\)](#)